



Coronavírus: Como funcionam as medidas de um 'lockdown'

Dispensados de aval federal, governos locais podem decretar confinamento radical, segundo especialista

Marcelo Antônio Ferreira *

07/05/2020 - 08:52 / Atualizado em 07/05/2020 - 09:27



Guardas municipais bloqueiam calçadão de Campo Grande Foto: Hermes de Paula / Agência O Globo



Newsletters ☐

RIO - O estado e município do **Rio** já estão em conversas adiantadas sobre um possível *lockdown*, e o governador Wilson Witzel estuda com juristas como fazê-lo. Em um cenário comum, tal medida seria apenas ser imposta pelo chefe do Executivo, no caso, o atual presidente da República, Jair Bolsonaro; porém, no fim de abril, o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu que governadores e prefeitos podem estipular as medidas do combate à pandemia do [novo coronavírus](#), sem aval federal.

Alerta:[Cientistas recomendam 'lockdown' em vários estados do país](#)

O *lockdown* consiste em um “confinamento total”. Diferentemente do isolamento social, que é recomendável, e da quarentena, que vem por meio de um decreto, o *lockdown* impede ou restringe ao extremo o funcionamento de serviços, comércios e indústrias para impedir a circulação de pessoas.

O professor Manoel Peixinho, presidente da comissão de direito administrativo da Instituição de Advogados Brasileiros, defende que o município do Rio já chegou ao ponto em que precisa de uma medida tão extrema quanto o confinamento total.

— Para um lockdown, as condições devem estar agravadas, deve haver a saturação do sistema hospitalar, provadas por razoabilidade e

constatação técnica. Em caso de municípios onde há dois ou três casos e sem comprometimento do sistema hospitalar, não. Na cidade do Rio de Janeiro, e em algumas outras cidades do estado, as redes de saúde pública e privada já entraram em colapso — diz o Peixinho, ressaltando que todo o processo deve ser acompanhado de estudos que determinarão a duração necessária das restrições mais radicais. – Recomenda-se que não seja por um tempo muito grande, porque são medidas extremamente restritivas que podem levar à falência e miséria. Para que haja esse lockdown, estado e município devem estar preparados para assistir socialmente os vulneráveis.

Restrições: [Crivella anuncia 'lockdown parcial' com fechamento do calçadão de Campo Grande, nesta quinta-feira](#)

Para impedir o aumento no risco de contágio e a maior saturação no sistema de saúde público, a medida restringe e limita direitos individuais, com dias e horários de circulação pré-determinados, e de propriedade (funcionamento de bares e restaurantes, por exemplo). Isso inclui os serviços essenciais, que também teriam de se adequar a algumas proibições, como filas e horários de funcionamento.

— Seria estabelecido o dia em que as pessoas poderiam sair. Primeiramente, todos os estabelecimentos que não fossem muito essenciais

seriam fechados. Funcionariam mercados, padarias, farmácias e funerárias. Teria proibição de sair de casa fora dos dias específicos, e possível rodízio, como no Peru, que alternava entre dias para homens e mulheres saírem, e durante os fins de semana todos em casa — explica o professor, destacando que os estados têm o poder de multar e prender em caso de desobediência.

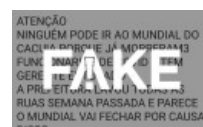
** Estagiário sob supervisão de Leila Youssef*

O GLOBO RECOMENDA

Delta e Latam concretizam acordo de operação conjunta nas Américas



É #FAKE que unidade do supermercado Mundial foi fechada no Rio após funcionários morrerem de Covid-19



Contrariando recomendações da OMS, Bolsonaro diz que fará churrasco para 30 convidados no sábado



Bolsonaro diz que 'minoría barulhenta' aguarda por pagamento de auxílio emergencial



Dois generais do alto escalão garantem que Forças Armadas não entram em “aventura” e definem...

Conversei com dois generais do alto escalão do governo. Ambos pediram para não serem citados. É um problema. As Forças ...

O Globo

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. Covid-19: Para Fiocruz, lockdown no Rio pode acontecer de forma intermitente por até dois anos

Lucas Altino

2. 'Não posso passar por cima do Supremo', diz Bolsonaro sobre restrição de circulação determinada por governadores e prefeitos

Marco Grillo

3. Após reunião com Bolsonaro, Regina Duarte ganha sobrevida à frente da Cultura

O Globo

4. Em vídeo, americano detido na Venezuela diz que plano era colocar Maduro em avião e levá-lo para os EUA

O Globo com agências internacionais

5. Com novo chefe, PF do Rio tem cinco casos que podem interessar a Bolsonaro

Aguirre Talento, Bela Megale, Chico Otavio e Juliana Dal Piva

MAIS DE RIO

[VER MAIS](#)

Para comentar é necessário ser assinante

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

[PERGUNTAS MAIS FREQUENTES](#) • [TERMOS DE USO](#)

[LOGIN](#)

 [COMENTÁRIOS](#)

[CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS](#)

